



## **DESENVOLVIMENTO INFANTIL SOB OLHAR DA SOCIALIZAÇÃO**

Larissa Santana Biz<sup>1</sup>; Ingrid Ohana de Pina Xavier<sup>2</sup>; Larissa Helena Zani Santos de Carvalho<sup>3</sup>; Lia Bernardo Okuno<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, [laribiz@hotmail.com](mailto:laribiz@hotmail.com)

<sup>2</sup>Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, [ingridohana13@gmail.com](mailto:ingridohana13@gmail.com)

<sup>3</sup>Docente do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, [larihelena@yahoo.com.br](mailto:larihelena@yahoo.com.br)

<sup>4</sup>Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, [okuno\\_lia@hotmail.com](mailto:okuno_lia@hotmail.com)

O desenvolvimento humano é um conjunto de processos contínuos e ininterruptos de mudanças nas estruturas físicas e neurológicas, cognitivas e comportamentais, influenciadas por fatores externos (ambiente) e internos (biológico) que tem estreita relação com a formação da personalidade, ou seja, com o modo de pensar, agir e estar no mundo singularmente. O presente trabalho se refere à prática realizada no estágio básico que tem como objetivo avaliar o desenvolvimento infantil para elaboração e aplicação de um projeto de intervenção planejada. O estágio está sendo realizado em uma Creche de uma cidade de médio porte do interior de São Paulo com 25 crianças de faixa etária 4 a 5 anos. A prática tem como foco a possibilidade de auxiliar no desenvolvimento infantil, no aspecto do processo ensino-aprendizagem intimamente ligado ao papel da psicomotricidade na vida da criança, já que o corpo é o ponto de referência que o ser humano possui para conhecer e interagir com o mundo. Sendo, então, fundamental que a criança vivencie as três etapas da teoria da psicomotricidade, o corpo vivido, corpo percebido ou descoberto e o corpo representado para que se fortaleça a identidade, autonomia intelectual e afetiva. No primeiro semestre foi realizada a avaliação do repertório das crianças, foram feitas observações no ambiente natural e atividades estruturadas com base no Inventário Portage Operacionalizado nas áreas desenvolvimento cognitivo, linguagem, autocuidados e socialização do desenvolvimento infantil. Os principais déficits identificados foram na parte da socialização. Nesse semestre estão sendo realizadas atividades tais como: imagem e ação, recorte, desenho livre, circuitos, massinha, ensinar a amarrar sapatos. Toda via, as crianças mostraram grande dificuldade no desenvolvimento da socialização. No início da intervenção, observamos muitas brigas internas, problemas de disciplina e respeito às regras, alguns alunos tinham dificuldade de interagir com os outros colegas, entre outros. Devido à demanda de socialização identificada, trabalhamos com atividades de gincana, divisões de grupos sem seguir os quesitos de afinidade ou sexo, trabalhamos regras utilizando de ferramentas reforçadoras para os bons comportamentos, realizamos também atividades que exercitavam a espera, a escuta, a atenção e o trabalho em equipe. Com essas atividades, foi possível perceber uma melhora na postura dos alunos, uma melhor integração entre eles e a diminuição de brigas e atritos.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento. Socialização. Psicomotricidade.